

1 **ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE GESTORES MUNICIPAIS DE**
2 **CULTURA DA AMMVI (CGMC), REALIZADA NO DIA SETE DE DEZEMBRO DE DOIS**
3 **MIL E DEZESSETE, NO MUNICÍPIO DE BOTUVERÁ/SC (07/12/2017).**

4 Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, a partir das treze horas e trinta minutos,
5 na Casa da Cidadania de Botuverá, realizou-se a sexagésima oitava reunião ordinária do Colegiado
6 de Gestores Municipais de Cultura (CGMC) da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí
7 (AMMVI), presidida pelo presidente, senhor Jorge Revelino Ferreira, e secretariada por mim,
8 Michele Prada. A reunião contou com a presença do senhor Jaison Guilherme Vendramin, assessor
9 da prefeitura do município de Apiúna; senhor Jeferson André Mariani, secretário municipal de
10 Turismo, Cultura, Esportes e Juventude do município de Botuverá; senhora Daniela Rezini Gonçalves
11 de Oliveira, diretora da Fundação Cultural do município de Brusque; senhora Neida Beduschi
12 Silveira, diretora de Cultura do município de Gaspar; senhor José Gabriel Corrêa, coordenador de
13 eventos da prefeitura do município de Gaspar; senhora Jucilene Regina Schmidt, superintendente da
14 Fundação Cultural do município de Guabiruba; senhora Roseli Zimmer, gerente de Memória
15 Histórica do município de Pomerode; senhor Alceu Custódio, gerente de Cultura do município de
16 Pomerode; senhora Doralice Panini, diretoria de Cultura da prefeitura do município de Rio dos
17 Cedros; senhor Jorge Revelino Ferreira, diretor presidente da Fundação Cultural de Timbó; senhora
18 Arlete Regilene Scoz, gestora de Cultura, Esporte e Turismo do Consórcio Intermunicipal do Médio
19 Vale do Itajaí (Cimvi); senhora Michele Prada, assessora de relações públicas da AMMVI; e demais
20 convidados, conforme registro de presença. Declarando aberta a reunião, o senhor Jeferson André
21 Mariani deu as boas-vindas e agradeceu a presença dos gestores. Em seguida, o presidente do
22 Colegiado fez a leitura da Ordem do Dia, assim composta: I – Leitura e votação da ata da reunião
23 anterior; II – Aprovação de orçamentos para 2018: espetáculo de Páscoa, oficina de artesanato, oficina
24 de teatro; III – Calendário de reuniões 2018; IV – Organização do Colegiado e formação das pautas;
25 V – Avaliação do terno de reis; VI – Assuntos gerais. Após, ele confirmou o recebimento da ata
26 enviada por correio eletrônico aos gestores para análise e, não havendo manifestação, o documento
27 foi aprovado por unanimidade. Em prosseguimento, passou-se para o item dois - aprovação de
28 orçamentos para 2018. Neste, a senhora Michele Prada informou que ainda há recursos em caixa na
29 gestão de Cultura do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí (Cimvi) e que, conforme a
30 senhora Arlete Regilene Scoz, tentar-se-ia utilizá-los para o próximo ano na realização de oficinas
31 aos agentes culturais, de forma que o início do ano já se tenha atividades programadas. Para tanto,
32 foram feitos orçamentos de oficinas nas áreas de artesanato, teatro e espetáculo de Páscoa. Após a
33 apresentação das propostas e discussão sobre os orçamentos, os membros do Colegiado deliberaram
34 pela realização de três oficinas de artesanato com o tema natalino, com peças em pet plástico, vidros
35 e estêncil, em que cada município vai enviar os participantes conforme as potencialidades e demandas
36 locais. Na área de teatro, o Colegiado aprovou o orçamento da oficina de iniciação teatral, proposta
37 pela atriz e professora Sabrina Moura, na qual serão ministrados exercício de corpo, voz,
38 concentração, jogos dramáticos, exercícios de improvisação e construção de cenas. Serão formadas
39 três oficinas com grupos de até vinte pessoas, a ser realizadas em sábados. Nesta, os municípios
40 devem enviar agentes culturais que atuam na área de teatro e/ou contação de histórias e que possam
41 agir como multiplicadores dentro das escolas e casas culturais. Já o espetáculo de Páscoa, foram
42 apresentadas três propostas: quarteto de cordas, grupo de terno de reis e concerto musical. Destes, os
43 gestores sugeriram que seja verificada a possibilidade de se contratar dois grupos, de forma que cada
44 município possa escolher o de preferência, pois todos são de grande qualidade. Isso será verificado
45 junto ao Cimvi pela senhora Arlete Regilene Scoz e, caso não seja viável, decidir-se-á pela
46 contratação do quarteto de cordas. Avançando a reunião, passou-se para o terceiro item da pauta –
47 calendário de reuniões para 2018. Neste, a senhora Michele Prada explanou aos gestores da
48 necessidade de se formar a agenda de reuniões para o próximo ano. Os membros do Colegiado

49 deliberaram por continuar as reuniões na primeira terça-feira de cada mês, retornando aos encontros
50 mensais. No entanto, como as reuniões do Conselho Intermunicipal de Cultura, Esporte e Turismo do
51 Cimvi também acontecem na primeira terça-feira a cada dois meses, em alguns momentos, as
52 reuniões coincidirão. Quando isso acontecer, no período matutino será o momento do Conselho e, no
53 vespertino, do Colegiado. Diante disso, o CGMC formou o seguinte calendário de reuniões: seis de
54 fevereiro, seis de março, três de abril, oito de maio, cinco de junho, três de julho, sete de agosto,
55 quatro de setembro, dois de outubro, seis de novembro e quatro de dezembro. As cidades de cada
56 reunião serão decididas no próximo ano. Em continuidade à pauta, passou-se para o quarto assunto -
57 organização do Colegiado e formação das pautas. Aqui, a senhora Michele explicou que a
58 organização e o bom andamento do Colegiado de Cultura depende do envolvimento e da parceria dos
59 membros indicados pelos municípios, logo, cabe aos gestores de Cultura a formação das pautas e o
60 comprometimento na realização das ações do Plano de Trabalho. O presidente Jorge Revelino
61 Ferreira citou que o Colegiado de Cultura da AMMVI tem sido tomando como exemplo nas
62 associações de municípios, não só pela atuação, mas também pelo modelo de trabalho consorciado.
63 Ele lembrou que, ao longo desses sete anos de instituição do Colegiado, muitas conquistas foram
64 possíveis pela união dos gestores e a sobrevivência do Colegiado depende da integração e da parceria
65 dos pares. A senhorita Michele Prada ressaltou que, na última reunião do Conselho dos Gestores
66 Municipais de Cultura de Santa Catarina (Congesc), realizada em novembro, em Florianópolis, a
67 maioria das associações de municípios citou a dificuldade de criar e/ou manter o Colegiado de Cultura
68 pela ausência de equipe na própria associação para secretariar as reuniões e organizar as ações. Diante
69 disso, o Médio Vale do Itajaí possui este benefício e está à frente de muitas regiões. Na sequência, no
70 quinto tópico, os gestores que já receberam a apresentação do terno de reis fizeram suas avaliações
71 sobre o espetáculo. Segundo eles, o grupo é de qualidade e as apresentações têm sido apreciadas pelo
72 público. Finalizando a reunião, em assuntos gerais, os gestores sugeriram que seja contatado o Serviço
73 Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para conhecer o curso de condutor cultural, pois este
74 tema interessa aos municípios e pode profissionalizar pessoas na área. Por fim, nada mais havendo a
75 tratar, para constar, eu, Michele Prada, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
76 assinada por mim, pelo presidente, pelo vice-presidente e pela primeira secretária do Colegiado.
77



Jorge Revelino Ferreira
Presidente
Diretor Presidente da Fundação
Cultural de Timbó



José Gabriel Corrêa
Vice-presidente
Coordenador de Eventos da
Prefeitura de Gaspar



Doralice Panini
Primeira Secretária
Diretora de Cultura e Eventos
da Prefeitura de Rio dos Cedros



Michele Prada
Segunda Secretária
Assessora de Relações Públicas da AMMVI